

Dinâmica



Associação Cabo-verdiana de Deficientes Inaugura Centro Nacional Ortopédico



A Associação Cabo-Verdiana de Deficientes (ACD) inaugurou, no dia 26 de Outubro, o primeiro Centro Nacional Ortopédico e de Reeducação Funcional de Cabo Verde, CENORF, que irá funcionar em Achada de São Filipe

Na cerimónia de inauguração, presidida pela Ministra da Educação e Valorização dos Recursos Humanos, Filomela Martins, o presidente da ACD agradeceu os Governos de Cabo Verde e do Luxemburgo, a ONG Handicap Internacional, a Plataforma das ONG's, a Câmara Municipal da Praia, entre outros parceiros, que tornaram possível a concretização deste projecto.

Para a Ministra da Educação, este Centro terá um papel fundamental a desempenhar na inclusão dos deficientes em Cabo Verde, para além de proporcionar-lhes uma maior qualidade de vida. Referindo-se aos esforços do Executivo na área da deficiência, realçou o contributo que vem sendo dado pelo seu Ministério, basicamente no domínio da educação especial e da escola inclusiva.

A representante da Handicap Internacional reiterou, uma vez mais, o engajamento dessa ONG para com a causa dos deficientes cabo-verdianos a quem se propõe continuar a apoiar, de forma muito particular, nos próximos anos.

O referido Centro terá como principais actividades a produção de aparelhos de próteses e órteses ortopédicas para deficientes físicos e assistência social, para além de um serviço de fisioterapia. Para o efeito, a ACD conta com três técnicos e um fisioterapeuta, que apoiará, igualmente, a capacitação de pessoal nacional.

A primeira prótese deste Centro beneficiou Zuleika Furtado Ferreira, uma jovem de 18 anos, moradora em Safende, Praia, que perdeu uma perna aos nove meses de idade, num acidente de viação. Todavia, ela é, hoje, um grande orgulho de Cabo Verde, ao ter conquistado cinco medalhas nos Jogos da CPLP, realizados de 8 a 20 de Agosto deste ano, em Angola.

Recorde-se que cada prótese a ser produzida neste Centro deverá custar entre 35 a 110 mil escudos, enquanto a órtese poderá ser adquirida por um preço que varia entre os 10 e 50 contos.

Editorial

O mundo inteiro comemorou, no dia 24 de Outubro, o Dia das Nações Unidas, uma data que marca o 59º aniversário da existência oficial da Organização, que, em 1945, se reunia, pela primeira vez, para aprovar a Carta das Nações Unidas, assinada pelos seus 50 membros, com o compromisso de manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento de todos os países.

Hoje, com cerca de 190 países membros das 192 nações do Planeta, a ONU mantém-se, ainda, fiel aos seus objectivos, num mundo onde, infelizmente, muitas pessoas continuam a ser vítimas da violência, opressão, pobreza, fome, analfabetismo e doença.

Como reconheceu o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, na sua mensagem por ocasião desse dia, as Nações Unidas devem e podem "fazer mais e melhor", para que as pessoas de todos os países possam viver sem medo e com conforto e ter esperança num futuro melhor, o que só será possível com uma ONU melhor e renovada.

Da parte dos governos nacionais espera que estejam verdadeiramente ao serviço do seu povo, caminhando, com passos seguros rumo aos Oito Objectivos do Milénio, aprovados, em 2000, e que, até 2015, mandam reduzir a pobreza e a fome no mundo; assegurar a educação para todos; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde materna; combater o VIH/Sida, o paludismo e outras doenças; garantir um ambiente durável; e construir uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Atingir estas metas de desenvolvimento humano e sustentável tem de ser com o concurso evidente da sociedade civil cabo-verdiana, que, desde há décadas, vem dando o seu contributo para que os cabo-verdianos tenham mais vez e voz, mais pão e mais palavra, com o apoio e a contribuição, também, das Nações Unidas, através do PNUD, do UNFAP, da FAO e de outras agências como a UNESCO, a UNICEF, a OMS e mesmo o Banco Mundial e o FMI, que dela fazem parte.

OSC's preparam-se para novos desafios organizacionais

Por iniciativa da Plataforma das ONG's, organizações da sociedade civil (OSC's) de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau estiveram reunidos, de 17 a 21 de Outubro, no Mindelo, para reflectir sobre os "Desafios Organizacionais como factores inibidores ou facilitadores da acção não governamental para o desenvolvimento comunitário".

O Seminário Regional, que contou com a presença de 22 pessoas, teve como finalidade promover a reflexão e propor soluções sobre os problemas organizacionais das associações comunitárias de desenvolvimento; recolher/fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da gestão das OSC's; e identificar e analisar os pontos de sucesso e o papel das OSC's no desenvolvimento das comunidades, em particular, e de Cabo Verde, de uma forma geral.

Durante cinco dias, foram analisados temas como a situação das ONG's em Cabo Verde; o quadro legal; os modelos existentes; os desafios organizacionais que se colocam às OSC's; a gestão das OSC's; e os factores inibidores ou facilitadores da sua acção, entre outros.

As experiências vividas foram contadas por todos os participantes que, no final, concluíram pela necessidade de reforçar as capacidades existentes, não só dos membros e das lideranças associativas em elaboração, implementação, seguimento



avaliação de projectos, como também das populações, com vista a uma participação mais dinâmica e empoderada.

Defendeu-se, igualmente, um maior investimento nas OSC's enquanto actores activos de desenvolvimento comunitário, com mais apoios e incentivos, o reforço das acções de IEC para a mudança de comportamento do activista comunitário, a formação e capacitação institucional, a informatização, a criação de uma base de dados das OSC's e a simplificação dos procedimentos nas relações governamentais ou municipais com as ONG's e associações.

A criação de melhores mecanismos e instrumentos de apoio e suporte ao trabalho comunitário foi outro desafio apontado pelas OSC's, que solicitaram, ainda, a diversificação de financiadores para as suas actividades, a construção de um clima de maior entendimento com as autoridades, a promoção de maiores intercâmbios e a troca de experiências entre as associações do país inteiro.

Ambiente e papel das ONG's em debate

O Projecto Conservação Marinha e Costeira de Cabo Verde, financiado pelo WWF (Fundo Mundial para a Natureza) realizou, na Praia, a 4 e 5 de Outubro, um atelier de reflexão sobre "A conservação marinha em Cabo Verde. O papel das ONG's".

Dentre os temas tratados, merecem destaque, no primeiro dia, o Programa de conservação marinha e costeira da África do Oeste - caso do PRCM; a Problemática da conservação marinha e costeira em Cabo Verde: desafios e potencialidades; a Biodiversidade marinha ao serviço do turismo; os Recursos marinhos e a sua importância para o turismo; e as Potencialidades do eco-turismo em Cabo Verde.

O segundo dia foi dedicado às organizações não governamentais, com a reflexão sobre a importância das ONG's e associações na gestão ambiental e o Papel das ONG's na gestão ambiental em Cabo Verde.

Ao destacar o papel das ONG's nessa caminhada de todos os cabo-verdianos rumo a um ambiente são e sustentável, o Secretário Executivo da Plataforma das ONG's, Mário Moniz, considerou ser útil o desenvolvimento da parceria com o Projecto por parte das ONG's, de quem se espera não só um engajamento forte para com a causa do ambiente, como também a mobilização das comunidades para a utilização racional dos recursos ar, terra e mar.

Tudo porque, segundo a Coordenadora do Projecto, Celeste Benchimol, as ONG's constituem um parceiro muito importante do Projecto na gestão dos recursos ambientais, quer a nível da informação e sensibilização das populações para a mudança de comportamento, quer no que concerne à realização de actividades de promoção e protecção do ambiente em todos os cantos do país.

Fundo Flexível financia projectos de desenvolvimento

O Comité de Selecção do Fundo Flexível, gerido pela Plataforma das ONG's, acaba de aprovar sete projectos de ONG's e associações comunitárias, no valor de mais de três milhões e 346 mil escudos.

A reunião desse órgão teve lugar a 18 de Outubro, na Praia, e os projectos contemplados beneficiam as áreas de biblioteca escolar, da Associação Amigos do Calhau, de São Vicente; reforço institucional, da ADAD (Associação de Defesa do Ambiente); e formação profissional para a unidade de produção de sabonetes e shampoos, submetido pela Associação Cabo-verdiana de Deficientes.

Financiados foram, igualmente, os projectos de aquisição de mobiliários da ASDIS (Federação das Associações de Desenvolvimento Comunitário de Santiago); equipamento da sede social da Organização de Apoio aos Estrangeiros; reforço da capacidade institucional da Associação Horizonte 21, de São Miguel; e de apoio ao jardim infantil, da Associação de Latada/São Pedro, na Praia.

Fundação Nôs Tchada comemora V aniversário

A Fundação Nôs Tchada, da Achada Grande Frente, assinalou, durante todo o mês de Setembro, o seu V aniversário, com um conjunto de actividades sócio-culturais e recreativas.

O ponto alto das comemorações foi a apresentação pública do projecto de recuperação da Escola 64, que foi o primeiro estabelecimento de ensino nesta comunidade e que, hoje, se encontra em estado bastante degradado.



Criada em finais de Agosto de 2000, a Fundação Nôs Tchada tem, ao longo dos últimos cinco anos, trabalhado para fazer dela um promotor do bem-estar na comunidade que representa, sendo, ao mesmo tempo, uma voz na intermediação com as instituições públicas e os parceiros do desenvolvimento comunitário.

Nesse percurso, a Fundação vem intervindo em diversas áreas, designadamente educação, saúde, ambiente, habitação social, formação profissional e criação de grupos sócio-culturais em Achada Grande Frente.

Fou-naná Projectos apresenta mostra documental

A Associação Fou-naná Projectos, da Ilha de São Vicente, iniciou, a 20 de Outubro e até 25, uma amostra de documentários, que poderá ser também exibida em outros cantos do país.

De temática variada, a referida amostra foi oportunidade para ver os documentários Com quase nada; Kuxa kanema; Facto completo; Buenos Aires Zero Horas; e Ser e Ter; para além de outros vídeos.

- Plataforma das ONG's - Achada São Filipe • C.P.: 76 - C - Praia - Santiago
- Telefone/Fax: 2617843 • Email: platongos@cvtelecom.cv
- Delegação de São Vicente - Rua Angola - 1º andar - nº 39 - C.P. 190
- Tel.: 2313245 • Fax: 2326522 - Mindelo - São Vicente
- Email: platongosdel@cvtelecom.cv

Colabore connosco, enviando artigos e notícias sobre a sua associação.
As suas sugestões são também bem-vindas para melhorar a DINÂMICA.